



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM **Pág: 1**

PARECER TÉCNICO	Nº 06 (NARCNM) 145974/2006
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 12880/2005/001/2005	
Tipo de processo:	
Licenciamento Ambiental (<input checked="" type="checkbox"/>) Auto de Infração (<input type="checkbox"/>)	

1. Identificação

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): SOMAI NORDESTE S.A / SOMAI NORDESTE SA	CNPJ / CPF: 22.673.347/0001-38
Empreendimento (Nome Fantasia)	
Município: MONTES CLAROS	
Atividade predominante: Avicultura de postura.	
Código da DN e Parâmetro ----- Atividade.....: G-02-02-1 - Avicultura de postura. Número de Cabeças.....: 200000 Data de Implantação.....: 0 Data	
Porte do Empreendimento Pequeno () Médio () Grande (<input checked="" type="checkbox"/>)	Potencial Poluidor Pequeno () Médio () Grande (<input checked="" type="checkbox"/>)
Classe do Empreendimento Classe – 4	
Fase do Empreendimento LI (LP+LI) – (LP+LI)	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Sim⇒⇒⇒	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco Sub Bacia: Rio Jequitai	



2. Histórico

Inspeção/Vistoria/fiscalização () Não (X) Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº: 000393/2006	Data:08-03-2006
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:

2.1 Descrição do histórico:

O empreendimento Somai Nordeste S/A se encontra operando desde 1975, e desenvolve a atividade de avicultura de postura.

O Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) tem data de 18-01-2005 e o Formulário de Orientação Básica (FOB) foi emitido em 23-08-2005.

Em 08-03-06 foi realizada vistoria no empreendimento onde foram constatadas in loco situações informadas no Relatório de Controle Ambientais (RCA).

Foi elaborado em 08-03-06 o Auto de Fiscalização nº 000393/2006 onde foi solicitado o relatório elaborado pela Dr. Doralice Pedroso, constando medidas a serem implantadas no programa de controle de moscas da empresa num um prazo de 10 dias para o envio dos documentos.

Nesta vistoria foi constatado que a referida empresa já iniciou a construção dos galpões da nova unidade de produção.

Foi verificado que já existe um galpão construído com gaiolas instaladas, neste mesmo galpão foram instalados bebedouros do tipo niple, coletor automático de ovos e distribuidor automático de ração.

Existindo ainda outros cinco galpões com a parte estrutural já construída, a unidade de classificação os ovos também se encontra em fase de construção.

Durante a vistoria, foi constatado que não haverá necessidade de intervenção na vegetação pois o local onde será implantado o empreendimento, trata-se de uma área onde existia um antigo núcleo de produção da empresa.

3. Introdução:

O presente parecer, trata de solicitação da Licença Prévia e de Instalação (LP + LI) para ampliação, requerida concomitantemente em 18-01-2005 , para o empreendimento Somai Nordeste S/A, localizada na zona rural do município de Montes Claros. O empreendimento conta com área total construída de 252.504,51m² e a área ampliada de 12.742,18m², tem como atividade principal a produção de ovos para consumo.

Atualmente a empresa opera com capacidade de criação de 1.500.000 aves, com a implantação do novo bloco aumentará sua capacidade para 1.820.000 aves, um aumento de 320.000 aves.

A unidade produtiva a ser instalada será composta de 08 galpões de postura, com uma passarela de ligação e uma unidade de classificação de ovos, composta de área de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 3

classificação e armazenagem, refeitório, vestiários masculinos e femininos, depósito de material de limpeza e varanda.

Nos novos galpões as gaiolas das aves ficarão suspensas a uma distância de 2,50m do chão e o pé direito da instalação será de 6,75m . Os galpões serão dispostos em 04 sessões de criação, em cada sessão haverá duas linhas de gaiolas com 03 andares exceto o galpão 08 que será composto por quatro andares de gaiolas permanecendo as 04 sessões de criação.

Respondem pelas informações do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) a equipe técnica formada pelos Engenheiros Civis Vandreson Aguiar Santos CREA- MG 71188/D e Charles Sidney Fialho CREA-MG 46587/D.

4. DISCUSSÃO:

Para a conclusão do parecer técnico foram utilizadas informações apresentadas no Relatório de Controle Ambiental (RCA), Plano de Controle Ambiental (PCA), bem como nas informações complementares solicitadas e nas vistorias realizadas.

4.1 Avaliação do Diagnóstico Ambiental:

Para a formalização do processo de Licença Prévia e de Instalação (LP +LI) foi apresentado o Relatório de Controle Ambiental (RCA) pela empresa, onde consta o diagnóstico ambiental da área de influência do empreendimento, resumidamente, e os principais impactos ambientais a serem gerados pelo empreendimento.

Enquanto que o Plano de Controle Ambiental (PCA) constam às medidas propostas para mitigar os impactos gerados durante a operação da área ampliada.

No Relatório de Controle Ambiental foram apresentadas informações a respeito do empreendimento em questão. Como a unidade se encontra instalada na zona rural de Montes Claros, o local foi considerado adequado, uma vez que é destinada à instalação de empreendimentos agrosilvipastoris.

O local é servido de infra-estrutura viária e redes de água, sistema de tratamento de esgoto, drenagem pluvial, energia elétrica e telefonia. A empresa está próxima BR 365, sentido Montes Claros - Pirapora.

4.2 Caracterização do Empreendimento:

A empresa tem como atividade principal a produção de ovos para consumo. Atualmente a empresa opera com capacidade de criação de 1.500.000 aves, com a implantação do novo bloco aumentará sua capacidade para 1.820.000 aves, um aumento de 320.000 aves.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 4

Em relação à área útil total, o empreendimento se encontra instalado em uma área de 3.080 ha, sendo que as construções ocupam 252.504 m². A área destinada à ampliação será de 12.742 m² e são referentes a galpões, passarelas de ligação e unidade de classificação de ovos. Trabalham atualmente no empreendimento 520 empregados, com a ampliação haverá um acréscimo de 25 empregados.

Nos novos galpões as gaiolas das aves ficarão suspensas a uma distância de 2,50m do chão e o pé direito da instalação será de 6,75m . Os galpões serão dispostos em 04 sessões de criação, em cada sessão haverá duas linhas de gaiolas com 03 andares exceto o galpão 08 que será composto por quatro andares de gaiolas permanecendo as 04 sessões de criação.

O processo produtivo inicia-se com a chegada das aves com aproximadamente 17 semanas no galpão de postura, iniciando a postura com 20 semanas, findando o processo produtivo com cerca de 70 semanas. A alimentação das aves será acondicionada em silos metálicos e será distribuída automaticamente para cada galpão. A dessedentação das aves será executada por bebedouros automáticos tipo niples. O recolhimento dos ovos após a postura será executado automaticamente através de esteiras coletoras, que transportam os mesmos até os descedores de ovos. Após passarem pelos descedores de ovos serão recolhidos por uma esteira transportadora e destinados à unidade de classificação dos ovos.

Na unidade de classificação os ovos passaram por limpeza, por escovação e posteriormente destinados a ovoscopia (sistema para a detecção de trincas nos ovos através de iluminação e reflexão em espelho) sendo então classificados de acordo com os pesos, posteriormente embalados e destinados a expedição. Os ovos com trincas e sujos serão segregados dos demais e posteriormente destinados à unidade de processamento de ovos já existente na empresa, para serem industrializados em ovo líquido ou vendidos a indústria de alimentos.

A limpeza do esterco ocorrerá num intervalo de 70 semanas no final do ciclo produtivo, o esterco será retirado da área sob os galpões, enleirados na área do fundo dos galpões e posteriormente acondicionados em caminhões e encaminhados aos compradores destes produtos.

O consumo médio de água na unidade da empresa antes da ampliação era de aproximadamente 380 m³/dia, após a ampliação haverá um acréscimo de 73,30 m³/dia. Toda essa água é proveniente do Rio do Vale e córrego Tábua, devidamente outorgado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas-IGAM, através das portarias n.º 3090/2004 de 12/11/2004 e n.º 3091/2004 de 12/11/2004, ambas com validade até 12/11/2009, cujas vazões outorgadas são de 11,1 l/s e 6,1 l/s, sendo estas vazões suficientes para atender a demanda da ampliação.

A energia elétrica utilizada na empresa é fornecida pela CEMIG será instalado no local um transformador de 75 KVA e estima-se que o consumo será em torno de 55KVA/h.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 5

As atividades desenvolvidas na área produzem resíduos sólidos, efluentes líquidos e os resíduos sólidos são provenientes principalmente do esterco das aves e aves mortas, lixo doméstico. Os efluentes líquidos serão gerados unidade de classificação de ovos e dos esgotos sanitários que serão gerados no refeitório e vestiário.

Em 08-03-06 foi realizada vistoria no empreendimento onde foram constatadas in loco situações informadas Relatório de Controle Ambientais (RCA), sendo elaborado Auto de Fiscalização nº 000393/20, onde foi constatado que a referida empresa já iniciou a construção dos galpões da nova unidade de produção.

Foi verificado que já existe um galpão construído com gaiolas instaladas, este mesmo galpão contando ainda com a instalação de bebedouros do tipo niples, coletor automático de ovos e distribuidor automático de ração.

Existindo ainda outros cinco galpões com a parte estrutural já construída, a unidade de classificação os ovos também se encontra em fase de construção.

Durante a vistoria foi verificado que não haverá necessidade de intervenção na vegetação pois o local onde será implantado o empreendimento, trata-se de uma área onde existia um antigo núcleo de produção da empresa.

4.3 Impactos Identificados:

Efluentes Líquidos

Os efluentes líquidos gerados na ampliação serão provenientes da limpeza da área da unidade de classificação de ovos e dos esgotos sanitários que serão gerados no refeitório e vestiário.

Está prevista a geração de 3,15 m³/dia de efluentes sanitários no empreendimento, considerando uma contribuição equivalente a 45 pessoas.

Resíduos Sólidos

Nos galpões são gerados principalmente dois tipos de resíduo sólido o esterco (fezes e urina de aves) e aves mortas. Este esterco é a principal causa da proliferação de moscas, pois o mesmo é acumulado sob as gaiolas.

Com a ampliação serão gerados em torno de 3,5 t/mês a mais no empreendimento.

Na unidade de classificação de ovos serão gerados os seguintes resíduos: embalagens de insumos e produtos (papéis e plástico).

Emissões Atmosféricas

As emissões atmosféricas geradas na ampliação do empreendimento são referentes à incineração das aves mortas.



Ruídos

Em termos ambientais, o impacto sonoro é pouco significativo visto que o empreendimento encontra-se no meio rural.

Proliferação da mosca doméstica:

A proliferação acentuada de moscas, no empreendimento vem sendo o alvo de constantes denúncias da comunidade vizinha, com relação à empresa. Devido principalmente aos resíduos sólidos compostos principalmente das fezes e urina das aves, ovos quebrados. O esterco constituído de fezes e urina é a principal causa da proliferação acentuada de moscas.

4.4 Medidas Mitigadoras:

Efluentes Líquidos:

De acordo com os projetos apresentados no PCA será construído um sistema de tratamento composto de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro para os efluentes líquidos sanitários. O lodo retirado da fossa séptica será encaminhado para um leito de secagem.

Os efluentes líquidos provenientes da limpeza da área da unidade de classificação de ovos e dos esgotos sanitários gerados no refeitório e vestiário serão destinados ao sistema de tratamento apresentados no PCA.

Resíduos Sólidos:

Quanto aos resíduos sólidos gerados no empreendimento embalagens de insumos e produtos (papéis e plástico), será realizada a separação por meio de coleta seletiva e será disposto em local adequado, sendo encaminhado para empresas de reciclagem.

Emissões Atmosféricas

As aves mortas serão destinadas à incineração, e as cinzas dos queimadores serão incorporadas ao esterco.

Controle da mosca doméstica:

A empresa possui um programa para controle de moscas onde são implantadas medidas mecânicas e químicas. O controle das moscas no novo bloco de postura não irá diferenciar muito do programa que já vem sendo utilizado pela empresa.



Controle Mecânico:

Temperatura da água:

A empresa fará o monitoramento da temperatura da água fornecida às aves, pois se a água for administrada a temperaturas acima de 24°C haverá, um o aumento no consumo da mesma e conseqüentemente produção de esterco mole. Se necessário, providenciar a cobertura das caixas de água e dos canos expostos com material refletor (manta asfáltica com revestimento de alumínio) e, no caso de canos enterrados, aprofundá-los.

Caição de esterco:

A cal será distribuída sobre o esterco de forma uniforme, através de pás. Está caiação ocorrerá geralmente no período em que as aves estão no início do ciclo produtivo, pois os dejetos são mais úmidos e as leiras de esterco são menores.

A vigilância com aplicação da cal nos pontos em que o esterco apresentar-se molhado, desmontando a formação em “castelos”, a princípio, no mínimo, a cada três (03) dias, prazo este a ser ajustado após testes a serem realizados na Embrapa Suínos e Aves.

Paralelamente a caiação ocorrerá o enleiramento do esterco, o que promoverá o aumento da superfície de evaporação, reduzindo a umidade do esterco e conseqüentemente às condições para a proliferação das moscas.

Como o esterco só será retirado no final do ciclo produtivo, o mesmo deverá se encontrar com baixa umidade, não favorecendo o desenvolvimento das larvas das moscas.

A altura das gaiolas das aves, que ficarão suspensas a uma distância de 2,50m do chão facilitará a ventilação nos galpões, propiciando uma melhor secagem do esterco.

Lança-chamas:

O lança-chamas será usado para controlar as moscas recém nascidas que ficam no esterco durante as primeiras horas de vida pois nas primeiras horas as moscas não voam e são facilmente exterminadas com o lança chamas.

Outra função do lança-chamas é de matar as larvas que ainda não nasceram e facilmente são mortas pela ação do fogo.

Controle Químico:

A empresa deverá fazer o uso de larvicida no período anterior à remoção do adubo sob as gaiolas.

A empresa utilizara bandejas contendo inseticida adulticidas granulados, colocadas nas laterais dos galpões, sob o telhado. Estas bandejas também serão colocadas em três a cinco pontos no galpão. Estas bandejas contendo inseticida adulticidas granulados



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM **Pág: 8**

também serão utilizadas na área calçada em frente à classificadora de ovos do núcleo, esta mediada atrairá as moscas que estivessem voando na frente da porta da classificadora de ovos

Controle biológico:

A utilização controle biológico (besouros, tesourinhas, etc.) pois os mesmos são predadores das larvas das moscas.

Implantação de cortina verde:

A área onde será implantado o novo bloco de postura já possui uma cortina verde de eucalipto. As árvores possuem porte significativo, amenizado a dispersão de moscas adultas.

Sistema de Monitoramento:

Esta sendo implementado pela empresa um sistema de monitoramento para quantificar os níveis de infestação de moscas na granja e na comunidade de Santa Maria.

4.5 Conclusão:

No RCA e nos documentos de informações complementares apresentados pela equipe técnica contratada pelo empreendedor, foram descritas as características locais e identificados os principais impactos ambientais gerados pelas atividades do empreendimento.

O PCA apresentou propostas de medidas mitigadoras consideradas adequadas e esse parecer sugere o deferimento do processo de Licença Prévia e de Instalação (LP +LI) para o empreendimento Somai Nordeste S/A, pois o conjunto de estudos ambientais apresentados foi considerado satisfatório.

5. Parecer Conclusivo

Favorável: () Não (X) Sim

6. Validade da licença

4 (quatro) anos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM **Pág: 9**

Anexo I -

PARECER TÉCNICO Nº 06 (NARCNM) 145974/2006	
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 12880/2005/001/2005	Validade da Licença 04 anos
Tipo de processo: Licenciamento Ambiental (X) Auto de Infração (___)	Válida até : ____/____/____

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): SOMAI NORDESTE S.A / SOMAI NORDESTE SA	CNPJ / CPF: 22.673.347/0001-38
Empreendimento (Nome Fantasia)	
Município: MONTES CLAROS	
Atividade predominante: Avicultura de postura.	
Código da DN e Parâmetro ----- Atividade.....: G-02-02-1 - Avicultura de postura. Número de Cabeças.....: 200000 Data de Implantação.....: 0 Data	
Porte do Empreendimento Pequeno () Médio () Grande (X)	Potencial Poluidor Pequeno (___) Médio (___) Grande (X)
Classe do Empreendimento Classe – 4 Fase Atual do Empreendimento LI (LP+LI) – (LP+LI)	

Itens	Descrição da Condicionante	Prazo	Fase do Licenciamento
1	Enviar cronograma de implantação da obras.	90 dias*	LP+LI
2	Enviar projeto com sistema de monitoramento para quantificar os níveis de infestação de moscas na granja e na comunidade de Santa Maria.	90 dias*	LP+LI

*** Após a obtenção da Licença Prévia e Licença Instalação.**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM **Pág:**

Data / Responsabilidade Técnica

Data: 08-05-2006	
Superintendente Maria Cláudia Pinto	Assinatura / Carimbo
Técnico(s) Marco Alexandre Souza Silva	
Fabiano de Souza Rocha	
Márcia Lopes Fonseca	